

O MAIOR EVENTO DA HISTÓRIA DA NATAÇÃO BRASILEIRA

CORREIOS GENERATION: A SPONSORSHIP PROJECT AHEAD OF ITS TIME

GENERACIÓN CORREIOS: UN PROYECTO DE PATROCINIO ADELANTADO A SU TIEMPO

Ricardo de Moura

Resumo - Este artigo tem por objetivo apresentar um breve resgate histórico dos resultados da natação brasileira durante a vigência do patrocínio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos à Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos - CBDA, ao longo de 26 anos, e analisar as ações e impactos esportivos e sociais na modalidade. Trata-se de um estudo descritivo com o emprego da pesquisa documental e histórica para a obtenção dos dados referentes aos resultados obtidos pela seleção brasileira de natação entre os anos de 1991 e 2017. Como fatores de análise foram considerados o número de vagas em finais e medalhas conquistadas nos principais eventos internacionais. Os resultados indicaram que a natação brasileira foi obtendo resultados esportivos mais consistentes ao longo do tempo, atrelados ao patrocínio dos Correios e ao aumento das aplicações financeiras que a modalidade obteve nas últimas décadas. Grande parte desse avanço pode ser explicado pela forma de gestão integrada entre CBDA e Correios.

Palavras-chave: Natação; Correios; Patrocínio; Sucesso esportivo; Legado.

Abstract - This article aims to present a brief historical review of the results of Brazilian swimming during the duration of the Brazilian Post and Telegraph Company's (Correios) sponsorship to the Brazilian Swimming Federation - CBDA, over 26 years, and to analyze the actions and impacts sports and social in the modality This is a descriptive study with the use of documentary and historical research to obtain data regarding the results obtained by the Brazilian swimming team between the years 1991 to 2017. As analysis factors, the number of places in finals and medals won in the main international events. The results indicated that Brazilian swimming was obtaining more consistent sporting results over time, linked to the sponsorship of Correios and the increase in financial investments that the modality has obtained in recent decades. A large part of this progress can be explained by the form of integrated management between CBDA and Correios.

Keywords: Swimming; Correios; Sponsorship; Sports success; Legacy.

Resumen - Este artículo tiene como objetivo presentar una breve reseña histórica de los resultados de la natación brasileña durante la duración del patrocinio de la Empresa Brasileña de Correos y Telégrafos a la Confederación Brasileña de Deportes Acuáticos - CBDA, durante 26 años, y analizar las acciones e impactos deportivo y social en la modalidad. Este es un estudio descriptivo con el uso de investigación documental e histórica para obtener datos sobre los resultados obtenidos por la selección brasileña de natación entre los años 1991 e 2017. Como factores de análisis, el número de lugares en finales y medallas

ganado en los principales eventos internacionales. Los resultados indicaron que la natación brasileña estaba obteniendo resultados deportivos más consistentes a lo largo del tiempo, ligados al patrocinio de Correios y al incremento de las inversiones financieras que ha obtenido la modalidad en las últimas décadas. Gran parte de este avance se explica por la forma de gestión integrada entre CBDA y Correios.

Palabras-clave: Natación; Correios; Patrocinio; Éxito deportivo; Legado.

1 Introdução

Em 1988, com a entrada de Coaracy Nunes Filho na presidência da entidade gestora dos esportes aquáticos no país, a então CBN – Confederação Brasileira de Natação transforma-se na Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) que, em 1991, fecha um importante contrato com a Empresa Brasileira de Correios (ECT), decisivo para o progresso não só da natação, mas também dos demais desportos aquáticos por ela geridos (NOLASCO; PAVEL; MOURA, 2005).

No início da década de 1990, a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos se encontrava sem recursos para realizar uma competição internacional programada. Foi, então, através de uma ação inusitada, que surgiu o principal patrocinador da modalidade, os Correios.

A iniciativa ocorreu com o atendimento dos Correios a um anúncio de apelo patético-esportivo da CBDA publicado durante o Carnaval em O GLOBO de 1990. A partir de 1991 as equipes brasileiras de esportes aquáticos passaram a contar com o patrocínio dos Correios.

Com os recursos proporcionados pelo patrocínio, a CBDA conseguiu expandir as modalidades que antes eram demasiadamente concentradas no eixo Rio-São Paulo, o que provocou um aumento progressivo de ações e adeptos das modalidades aquáticas pelo território nacional, com a realização de clínicas, cursos e competições importantes em locais antes de acesso restrito aos esportes aquáticos.

O constante apoio do patrocínio dos Correios fez com que os esportes aquáticos se desenvolvessem de forma acentuada, e os resultados foram surgindo, principalmente na natação. Os números das conquistas foram tão importantes que esta fase da CBDA ficou conhecida como “Geração Correios”.

Com o tempo, a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos foi atraindo a colaboração e parceria de outras empresas, como o Banco Bradesco, Sadia, Speedo, Universidade Estácio, e de importantes instituições, como o Comitê Olímpico Brasileiro e Ministério do Esporte – através da Lei de Incentivo ao Esporte, mas ainda era dos Correios o posto de patrocinador oficial (e principal) da Confederação, em uma parceria forte e leal que durou 28 anos.

A marca dos Correios aparecia exposta, associada à capilaridade e importância da empresa, em vários locais do território nacional e internacional. Toda a comunicação da CBDA era compartilhada com a logo dos Correios. No ambiente da competição elas ficavam espalhadas por meio de placas, banners e cartazes, nos uniformes da equipe da organização e da CBDA nas

competições nacionais, e nas vestimentas dos atletas (agasalhos, toucas, camisetas, bonés e alguns acessórios utilizados pelos atletas - mochilas), em competições internacionais.

Essa parceria proporcionou as condições necessárias para que a entidade trabalhasse na massificação de suas modalidades, construísse um planejamento estratégico a longo prazo e conquistasse muitas medalhas em mundiais, Jogos Pan-americanos e Jogos Olímpicos. Nesse sentido, a Natação deteve a hegemonia no continente sul-americano e atingiu um lugar entre as potências mundiais.

Para os Correios, o investimento foi institucional. “A maior visibilidade para os Correios hoje está nas modalidades aquáticas (natação, nado sincronizado, saltos, pólo aquático e maratonas aquáticas) e no futebol de salão. Apenas no período entre 2011 e o primeiro semestre de 2012 o patrocínio representou um montante de R\$ 26 milhões e gerou um retorno pelo menos sete vezes maior que o aplicado. A opção por utilizar a marca Sedex nestes esportes não foi casual. A ideia é atrelar atributos de agilidade e velocidade. “Os Correios são uma marca tão presente na vida dos brasileiros que acaba quase não sendo vista, por isso a ativação é tão importante. A rapidez destes esportes casa muito bem com a marca Sedex, além de trazer valores que o esporte em si já traz que são, entre outros, a disciplina e a ética” disse Graziela Cavaggioni, chefe do departamento de comunicação estratégica, que fazia a gestão dos patrocínios. (REVISTA EXAME – 21/09/2012).

A associação ao esporte ajuda a atrelar marcas a atributos e valores positivos.

Um projeto esportivo com 26 anos de duração deixa óbvia a convicção de um legado importante para o esporte e o conjunto da sociedade. Avanços que contam até mais que a melhoria da infraestrutura conquistada pelo investimento.

Em oito anos, o número de atletas confederados em todo o País cresceu oito vezes, totalizando 64 mil nadadores de alto nível cadastrados pela CBDA. Como consequência direta desse investimento, multiplicaram-se as conquistas internacionais. A natação brasileira foi considerada a melhor da América Latina, ficando entre as sete melhores do mundo.

2 Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo que visa expor e descrever os principais acontecimentos históricos da natação brasileira com os investimentos financeiros advindos do patrocínio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios, aplicados na modalidade nas últimas décadas. Estudos descritivos têm como particularidade a descrição de características de determinado fato ou fenômeno, sem o intuito direto de explicá-lo, mas traçando possíveis relações entre as variáveis analisadas.

Quanto aos meios para a obtenção dos dados foi empregada a pesquisa documental tendo como fonte os websites do COB, da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), da *World Aquatics* (antiga Federação Internacional de Natação - FINA), os livros ‘Atletas

Olímpicos Brasileiros’ e ‘Sonho e Conquista: o Brasil nos Jogos Olímpicos do século XX’ e notícias veiculadas em diversos sites. A partir dessas fontes foi feito um resgate histórico da natação olímpica brasileira tendo como itens de análise o número de nadadores(as) que participaram em cada edição, o número de vagas em finais e medalhas conquistadas. Nesse estudo, foram consideradas apenas as provas de piscina, excluindo-se, portanto, as provas da modalidade águas abertas.

3 Desenvolvimento

3.1 A importância do patrocínio dos Correios nos resultados obtidos

Dentre os inúmeros fatores atrelados à obtenção de resultados esportivos, um dos fatores que mais influenciam o alcance do sucesso certamente é o investimento financeiro. Somente a partir do apoio financeiro é que se torna possível gerar estruturas adequadas para promover o esporte de base, treinamento de atletas, desenvolvimento de treinadores, cumprir com o calendário nacional e internacional, promover um planejamento estratégico a longo prazo e a construção de instalações esportivas de qualidade.

O Brasil, graças ao patrocínio dos Correios, participou de todos os eventos internacionais relevantes e cumpriu rigorosamente com todas as ações programadas.

No alto rendimento, a natação brasileira é a quarta modalidade que mais conquistou medalhas para o país em Jogos Olímpicos, com um total de 15 medalhas. No período de Contrato com os Correios, a Natação conquistou 9 (nove) medalhas. Foi quando conquistou a única medalha olímpica de ouro da modalidade. Foram 1 (uma) de ouro, 3 (três) de prata e 5 (cinco) de bronze. Também conquistou 1 (uma) em Maratonas Aquáticas (bronze em 2016) (BUENO; MAZZEI; BASTOS, 2022). Razão pela qual a modalidade tem recebido atenção crescente da mídia nos últimos ciclos olímpicos.

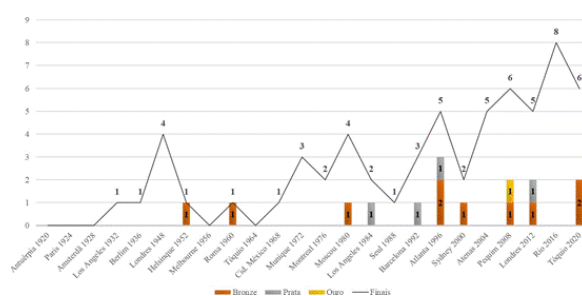


Figura 1 – Quantidade de medalhas conquistadas na Natação brasileira em Jogos Olímpicos.
Fonte: Journal of Olympic Studies (2022).

Em Jogos Pan-Americanos a Natação tem sido, desde a edição de 1995, a modalidade que mais conquistou medalhas para o Brasil.

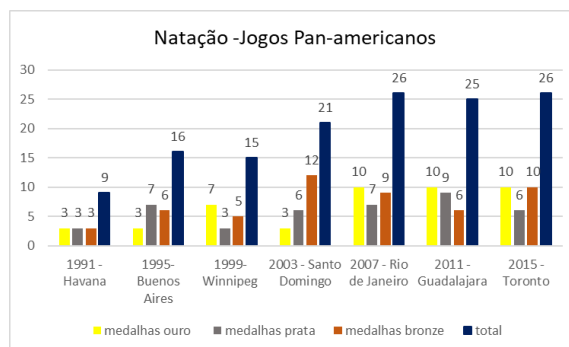


Figura 2 - Quantidade de medalhas conquistadas na Natação brasileira em Jogos Pan-americanos.
Fonte: Elaborado pelo autor.

Durante o período de contrato com os Correios, o Brasil conquistou 129 medalhas: 43 de ouro, 38 de prata e 48 de bronze.

O nadador brasileiro Thiago Pereira, conhecido como “Mister Pan”, é o dono do recorde de medalhas dos Jogos Pan-americanos entre todas as modalidades de toda a história dos Jogos Pan-americanos, 23 medalhas (15 de ouro, 4 de prata, 4 de bronze), durante quatro edições: Santo Domingo 2003, Rio 2007, Guadalajara 2011 e Toronto 2015 (COB, 2022).

O aumento da visibilidade vinha em função dos resultados, das medalhas conquistadas nos principais eventos, das competições internacionais realizadas pelo Brasil, dos recordes mundiais obtidos, das decisões técnicas e do planejamento a longo prazo.

A natação tem dois formatos de Campeonatos Mundiais, em Piscina Longa (50 metros de extensão) e Piscina Curta (25 metros de extensão).

Em campeonatos Mundiais de Piscina Longa, durante o período de patrocínio dos Correios, o Brasil conquistou 22 medalhas (8 de ouro, 8 de prata e 6 de bronze) e participou de 64 finais.

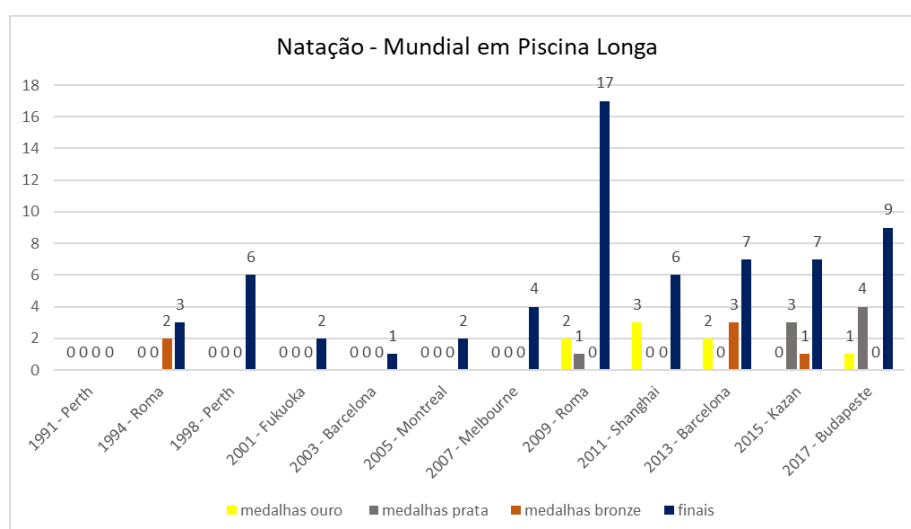


Figura 3 - Desempenho da Natação brasileira em campeonatos Mundiais de Piscina Longa.
Fonte: Elaborado pelo autor.

Nas participações em campeonatos Mundiais de Piscina Curta, no período do contrato com os Correios, o Brasil conquistou 52 medalhas (22 de ouro, 9 de prata e 21 de bronze).

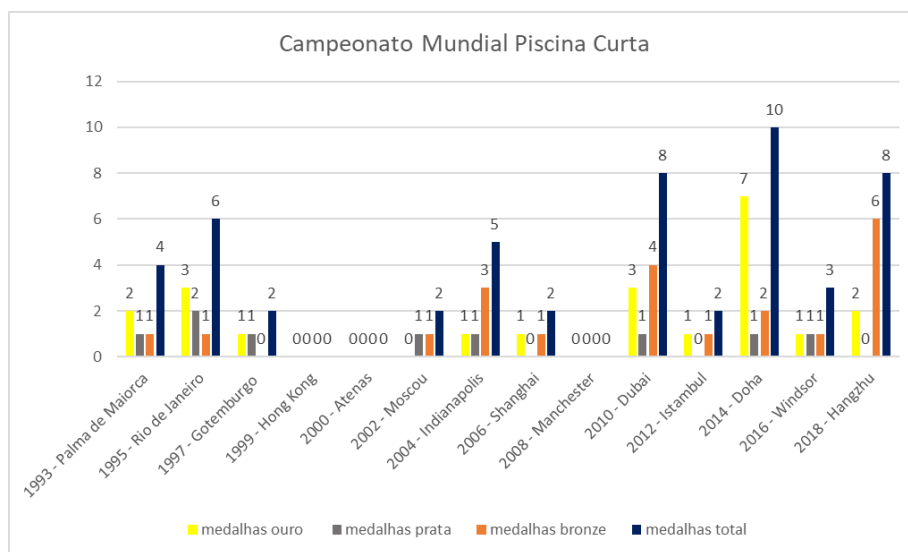


Figura 4 - Desempenho da Natação brasileira em campeonatos Mundiais de Piscina Curta.
Fonte: Elaborado pelo autor.

Na edição de 2014 (Doha), o Brasil foi CAMPEÃO MUNDIAL DE NATAÇÃO em Piscina Curta, solidificando a posição como um dos países mais destacados do mundo na modalidade. (REDEDOESPORTE, 2014)

A conquista evidenciava a importância dos investimentos sucessivos e constantes dos CORREIOS e do Governo Federal. (VERMELHO, 2014)

3.2 Realização de eventos internacionais no Brasil

A imagem da natação construída ao longo dos anos foi consolidada dentro e fora das piscinas. Um dos fatores importantes para o desempenho esportivo, político e social da modalidade foi a realização de grandes eventos da natação em território brasileiro.

Foi assim em 1995, com a realização da segunda edição do Campeonato Mundial de Natação em Piscina Curta, em uma arena com piscinas construídas pela CBDA, na cidade do Rio de Janeiro, na praia de Copacabana, com grande repercussão na comunidade internacional esportiva. Nesta ocasião, o Brasil sagrou-se vice-campeã mundial. A natação foi escolhida como o “esporte do ano” pelo COB, e o atleta Fernando Scherer recebeu o prêmio de “esportista do ano”. Ano em que o Brasil conquistou 16 medalhas nos Jogos Pan Americanos de Mar Del Plata, constituindo-se na modalidade com o maior número de medalhas conquistadas nas edições desses Jogos. O evento foi motivo de uma edição inteira da então FINA – Federação Internacional de Natação, hoje *World Aquatics*.

Era o Brasil colocando seu nome no cenário mundial dos esportes aquáticos.

Entre as edições do Mundial de Piscina Curta, o Mundial realizado na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, foi o segundo em número de espectadores da história. A FINA tem como um público calculado (aproximado) de 70 mil pessoas que assistiram a competição na piscina temporária construída para a competição, com entrada franqueada ao público.

Outros eventos internacionais que valem registro, realizados pela CBDA durante o período de contrato com os Correios, foram:

2006 – I Campeonato Mundial Júnior de Natação – realizado no Parque Aquático Julio de Lamare (Rio de Janeiro) – uma ideia brasileira, aceita pela Federação Internacional de Natação, para cobrir uma lacuna existente na natação.

Esse Campeonato tem revelado muitos atletas a nível olímpico, inclusive com o feito de alguns deles aparecerem como campeões do Campeonato Mundial Júnior e subirem ao pódio do Campeonato Mundial absoluto no mesmo ano, como foram os casos de Ruta Melyutite, da Lituania, em 2013, e David Popovic, da Romênia, em 2022.

Durante o patrocínio dos Correios, o Brasil conquistou o total de 13 medalhas, 2 (dois) ouros, 7 (sete) pratas e 4 (quatro) bronzes, em 6 edições: 2006, 2008, 2011, 2013, 2015 e 2017 (PUSSIELDI, 2022).

A Copa do Mundo de Natação da FINA é uma série internacional de competições de natação em piscina curta (25 m) organizada pela FINA - Federação Internacional de Natação. Lançada em 1988, a Copa do Mundo de Natação da FINA reúne nadadores de classe mundial em uma série de encontros de dois dias organizados entre agosto e novembro de cada ano. Realizada em nove localidades, o circuito é estruturado em clusters (Oriente Médio, Europa e Ásia) e distribui uma premiação em dinheiro.

Além da divulgação da natação de forma sistemática, o evento no Brasil, além da divulgação, proporcionava que o público pudesse conhecer de perto os expoentes da natação e contribuía com o aumento do nível técnico dos nadadores, que tinham a oportunidade de competir, com mais frequência, com alguns dos melhores do mundo.

As etapas sempre contavam com o patrocínio dos Correios e de outros colaboradores que variavam. Nas etapas realizadas no Brasil, a seleção era constituída por um número maior de nadadores, para ampliar a oportunidade de surgimento de novos valores e adquirir experiência internacional. Os nadadores brasileiros competiam nas etapas que eram realizadas no Brasil em outras etapas do circuito, de acordo com os critérios de convocação.

Foram realizadas no Brasil, as etapas:

Rio de Janeiro – 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2009, 2010.

Belo Horizonte – 2003, 2004, 2005.

Durante os anos em que participou das Copas do Mundo de Natação, o Brasil ganhou 742 medalhas (180 de ouro, 244 de prata e 318 de bronze).

A parceria com os Correios também propiciou que o Calendário Nacional fosse cumprido de forma consistente em todos os esportes aquáticos.

Na natação, o calendário nacional era composto por 12 competições nacionais, além das competições regionais.

A Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos oficializou o Troféu Chico Piscina, competição tradicional do calendário da Federação Paulista de Natação, realizado na cidade de Mococa, como CAMPEONATO BRASILEIRO INTERFEDERATIVO INFANTO JUVENIL DE NATAÇÃO, no qual os Estados Brasileiros participariam com suas respectivas seleções (TROFEU CHICO PISCINA, 2017)

Em 1995, a competição passou a ser disputada de forma internacional, com a participação de países da América do Sul, passando a receber o nome de CAMPEONATO INTERNACIONAL INFANTO JUVENIL DE NATAÇÃO (TROFEU CHICO PISCINA, 2017).

No ano de 2010, além dos países sul-americanos, a competição teve a participação da África do Sul.

A competição se tornou um celeiro para a nova geração de nadadores no Brasil. No evento surgiram, entre outros: Gustavo Borges, Fabíola Molina, Tiago Pereira e César Cielo Filho (TROFEU CHICO PISCINA, 2017).

O Mundial com maior público, em números registrados e absolutos, foi o Mundial de 2004, disputado no ginásio de basquete do Indiana Pacers, em Indianápolis, com 71.659 espectadores.

Há que se considerar ainda a realização dos Jogos Pan-Americanos de 2007 e Jogos Olímpicos de 2016, ambos na cidade do Rio de Janeiro. Embora a responsabilidade do evento não estivesse ligada diretamente à CBDA, a estrutura técnica dos dois eventos contou com a participação efetiva na organização de vários profissionais da entidade e da participação direta da Presidência da CBDA com as presidências da Organização Desportiva Pan-americana – ODEPA e da Federação Internacional de Natação – FINA.

Inclusive, os Correios foram um dos patrocinadores dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

3.3 Recordes Mundiais

Recorde é o melhor resultado, oficialmente registrado pelos concorrentes em uma prova esportiva, superando todos os anteriores. É um resultado que excede tudo o que foi feito anteriormente dentro do mesmo gênero. Uma proeza inesperada ou difícil de conseguir (MEU DICIONÁRIO, 2019).

Pelo grau de dificuldade, quando o fato ocorre, é grande a repercussão na mídia nacional e internacional. Motivo de respeito e admiração.

O período de patrocínio dos Correios proporcionou a mais alta incidência de recordes mundiais obtidos por nadadores brasileiros na história do esporte.

Foram assim registrados:

Tabela 1 – Recordes Mundiais de Natação obtidos por brasileiros durante o período de patrocínio

Data	Prova	Piscina	Tempo	Atleta	Local
02/07/1993	100 m livre	25 metros	47,94	Gustavo Borges	Santos (BRA)*
07/07/1993	4x100 m livre	25 metros	3,13,97	G. Borges, F. Scherer, J.C. Souza Jr, T. Ferreira	Santos (BRA)
05/12/1993	4x100 m livre	25 metros	3,12,11	F. Scherer, T. Ferreira, J.C. Souza Jr, G. Borges	Palma de Mallorca (ESP)
20/12/1998	4x100 m livre	25 metros	3,10,45	F. Scherer, C. Jayme, A. Massura, G. Borges	Rio de Janeiro (BRA)
10/11/1999	200 m borboleta	25 metros	1,49,11	Kaio Marcio Almeida	Estocolmo (SWE)
17/12/2005	50 m borboleta	25 metros	22,60	Kaio Marcio Almeida	Santos (SP)*
18/11/2007	200 m medley	25 metros	1,53,14	Thiago Pereira	Berlim (ALE)
30/07/2009	100 m livre	50 metros	46,91	Cesar Cielo Fo	Roma (ITA)
18/12/2009	50 m livre	50 metros	20,91	Cesar Cielo Fo	S. Paulo (BRA)*
07/12/2014	50 m costas	25 metros	25,67	Etiene Medeiros	Doha (Catar)

Fonte: Elaborado pelo autor

Ainda podem ser registrados que os recordes assinalados com (*) foram realizados durante Campeonatos Brasileiros, o que aumentou muito o nível de interesse da sociedade em acompanhar os eventos, enquanto a natação crescia em popularidade.

Além disso, os regulamentos dos Campeonatos Brasileiros permitiam que até 2 (dois) atletas estrangeiros pudessem ser inscritos por clubes brasileiros. Além de elevar o nível técnico dos eventos e o interesse pela competição, alguns resultados superavam as expectativas da imprensa internacional.

Foi o que ocorreu no ano de 2000, no Troféu Finkel, na cidade do Rio de Janeiro, quando a nadadora holandesa Inge de Bruijn, competindo pela equipe do C. R. Vasco da Gama (RJ) estabeleceu um novo recorde mundial na prova de 50 metros nado livre com 24,39s, no dia 10 de junho. A notícia e as fotos foram transmitidas pelo mundo. Logo a seguir, nos Jogos Olímpicos de Sydney, Inge ganhou 4 (quatro) medalhas (3 de ouro e 1 de prata) (FOLHA DE SÃO PAULO, 2000).

Além dos Campeonatos Sul-americanos na classe Juvenil, o Brasil passou mais de duas décadas participando do Torneio *Multinations*, na Europa, como convidado por indicação de

Portugal, com o patrocínio dos Correios. Eram dois *Multinations*, realizados anualmente e simultaneamente em duas sedes, divididos por faixa etária: *Multinations Youth Swimming Meet* e *Multinations Junior Swimming Meet*, destinados aos jovens de 15 a 18 anos (CBDA, 2015).

O Brasil usou os *Multinations* desde a década de 90 para treinamento e preparação dos jovens para enfrentar as competições com objetivos mais altos. Passaram por esta tradicional competição a maior parte dos principais nomes desde a geração de Fernando Scherer e Gustavo Borges até Cesar Cielo Filho e Fernando Scheffer (CBDA, 2015).

3.4 Ciência do Esporte e Tecnologia

Desde o início dos anos 2000, a CBDA se preocupou em informatizar a entidade, desde o processo de gestão, relacionamento com as federações, cadastramento dos atletas, inscrição, resultados de competições e análise de dados.

No ano de 2007, uma empresa mineira, após um simpósio com outras três empresas de tecnologia, a Bigmidia, com o software chamado *Websportes*, firmou parceria com a CBDA (BIGMIDIA, 2012).

Dessa forma, o processo teve início pela aproximação com as federações a fim de oferecer todo o suporte, realizar testes, cursos e treinamentos para nivelar o domínio da plataforma e dos recursos de informática entre as entidades. Assim, foi introduzido o CBDAWEB com novas funcionalidades, e ferramentas foram sendo incorporadas, resultando no que hoje é o Sistema de Gestão Esportiva. A plataforma atual possui integração, passando a ser referência nacional (BIGMIDIA, 2012).

Outra das razões que contribuiu para o desenvolvimento acelerado e constante dos nadadores foi o investimento na ciência do esporte.

Foram mais de 10.000 avaliações catalogadas, realizadas de 1997 a 2016, com atletas de elite. Um banco de dados que permite traçar o perfil do nadador brasileiro e criar perspectivas para o futuro. (CBDA, 2010)

Dados coletados em treinamentos e competições nacionais, treinamentos e competições internacionais e em mais de 10 treinamentos em altitude. Atletas analisados desde a base, com acompanhamento ao longo da vida esportiva, divididos por especialidades: provas de velocidade pura (50 metros), velocidade mista (100 e 200 metros), distância média (400 metros) e distância longa (1500 metros). Assim, a CBDA criou os perfis de nadadores como Gustavo Borges, Fernando Scherer, Thiago Pereira, Kaio Marcio, Cesar Cielo e os demais atletas de ponta.

Os recursos desse programa vieram dos Correios e do Governo Federal para a compra de equipamentos para medir a água corporal (bioimpedância), capacidade vital (espirômetros), força muscular inspiratória e expiratória (microvacuômetros), entre outros. Hoje é possível comparar os nadadores brasileiros com os nadadores mais importantes em vários aspectos.

Outro ponto da ciência do esporte, introduzido desde 2002, foi a análise biomecânica, que consiste em analisar os movimentos dos nadadores com câmeras subaquáticas para observação dos movimentos corretos da técnica. Além disso, possibilita a observação dos movimentos de saídas e viradas, e as estratégias em competição, o que proporciona a oportunidade de comparação de todos os dados coletados com nadadores adversários.

A combinação entre as variáveis das mensurações e análises médicas e as biomecânicas auxiliam na perspectiva de melhor conhecimento do nadador e o tipo de trabalho a ser executado.

3.5 Gestão Técnica

O projeto com os Correios proporcionou a contratação de uma equipe permanente multidisciplinar constituída por técnicos, médicos, fisioterapeutas, massagistas, biomecânicos, que acompanhavam ao longo das temporadas os atletas e as equipes técnicas.

Além disso, as decisões técnicas eram tomadas com base na coordenação de um supervisor e um Conselho Técnico Nacional, constituído por um representante de cada estado, nomeado pelo presidente de cada federação estadual, um representante da Associação Brasileira de Técnicos de Natação e nomes de consagrado saber técnico.

As decisões mais importantes sobre calendário, critérios de convocação, regulamentos de competição, planejamento plurianual e demais assuntos técnicos eram emanados dessas reuniões anuais e transmitidas aos presidentes das federações, para a aprovação, durante a Assembleia Geral da CBDA, que contava sempre com a presença de um representante dos CORREIOS.

Em todas as competições nacionais e internacionais de relevância também estava presente um representante dos Correios, que acompanhava todo o desenvolvimento da ação.

A partir de 2012, a Natação brasileira foi desmembrada em dois projetos: um específico para a natação feminina e outro para a masculina. Essa ação foi motivada pelas características da mulher, especificidade de trabalho e diminuição da distância técnica dos resultados internacionais entre os dois gêneros. (GE,2013)

O núcleo central do Projeto continuou com o gerenciamento de um supervisor e um técnico responsável para cada gênero.

As ações passaram a ser programadas de forma a atender especificamente as necessidades de cada um dos projetos.

A equipe multidisciplinar ganhou, além dos componentes tradicionais, mais dois integrantes: psicólogo e ginecologista.

Os resultados logo começaram a aparecer. As mulheres foram melhorando suas posições no Ranking Mundial e a nadadora Etiene Medeiros foi a primeira mulher brasileira a ganhar uma medalha de ouro em Campeonatos Mundiais (de curta – 2014 e longa- 2017) e em Jogos Pan-Americanos (2015).

No dia 7 de dezembro de 2014, durante o Campeonato Mundial de Doha, Etiene Medeiros se tornou a segunda brasileira a quebrar um recorde mundial, 82 anos depois do feito de Maria Lenk.

Etiene fez 25,67s nos 50 metros costas em piscina curta, vencendo a prova com novo recorde mundial. Etiene, além dos recordes e conquistas, também foi finalista da prova de 50 metros nado livre nos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Os resultados obtidos pelos atletas e o reconhecimento nacional vieram através do **Prêmio Brasil Olímpico**, uma premiação instituída em 1999 pelo Comitê Olímpico do Brasil que escolhe os melhores atletas do Brasil nas modalidades olímpicas e paralímpicas, entre todos os esportes. Foram agraciados com o Prêmio Brasil Olímpico os seguintes atletas, vinculados à CBDA: masculino: 2007 – Thiago Pereira (natação); 2008/2009 e 2011 – Cesar Cielo Filho (natação); feminino: 2013 – Poliana Okimoto (maratonas aquáticas); 2015/2018 - Ana Marcela Cunha (maratonas aquáticas).

3.6 Cuidado com o Social

Patrocínios são uma parte crítica do motor que dirige o esporte. Não é exceção no mundo da natação e dos esportes aquáticos. Graças às marcas que investem em atletas e eventos, é possível mudar vidas e até a sociedade. São muitos os atletas que saíram da periferia do Brasil para conquistar o mundo e servir de exemplo para suas comunidades. Muitos deles chegam a implementar programas sociais em troca das oportunidades que lhes foram dadas.

O contrato de patrocínio com a CBDA previa que a entidade organizasse anualmente o Campeonato Nacional de Natação dos Correios, competição restrita a empregados da empresa, seus cônjuges e filhos, em fases regionais e uma final nacional. (INFONET,

O que nasceu como incentivo à prática do esporte no ambiente corporativo acabou se tornando, também, uma plataforma de lançamento de atletas de alto nível, como Ivi Monteiro, filha de carteiro e campeã sul-americana de nado borboleta, e Matheus Santana, filho de funcionária da empresa, campeão dos Jogos Olímpicos (2014), medalha de ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude e recordista mundial júnior na prova de 100 metros livre nos Jogos Pan-Americanos (Toronto/2015 – revezamento 4x100 metros nado livre). (REDEDOESPORTE, 2014).

Um ranking nacional definia os melhores nadadores dos Correios. As seleções masculina e feminina, com cinco integrantes cada, eram então preparadas para uma competição ou clínica internacional, a critério da CBDA.

A fase regional reunia perto de 4.000 participantes e a fase nacional cerca de 160 nadadores. (RELATÓRIO SOCIAL DOS CORREIOS 2000)

O patrocínio dos Correios criou ainda projetos sociais de natação – Projeto Correios “Águas do Brasil” – nas cidades de Montes Claros e Barbacena, no estado de Minas Gerais, em

parceria com as Prefeituras, onde eram atendidas 400 crianças em cada localidade, alunos da rede pública de ensino com idade de 08 a 17 anos (PEREIRA, 2013). O contrato com os Correios permitiu, ainda, a criação e desenvolvimento de um novo projeto social de saltos ornamentais, “Saltando para o Futuro”, desenvolvido na cidade do Rio de Janeiro, no Parque Aquático Julio de Lamare.

Por seus esforços dedicados à natação, os Correios receberam em dezembro de 1999 o troféu Dia do Esporte, concedido pelo jornal O Globo e pela Prefeitura do Rio de Janeiro à empresa que mais investiu no esporte com qualidade.

4 Conclusão

Os resultados obtidos pela natação brasileira ao longo de duas décadas e meia demonstram que a modalidade ganhou espaço e reconhecimento nacional e internacional. A dinâmica do esporte e da vida impõem um ritmo constante de planejamento e desenvolvimento para uma consolidação maior.

Mesmo com o rompimento do processo, o legado deixado pela parceria CBDA/CORREIOS, continua presente nos resultados dos últimos tempos, com nadadores que foram detectados e desenvolvidos na “Geração Correios”, como os medalhistas em Tóquio 2021, Ana Marcela Cunha (escolhida como atleta do ano no COB em 2015), Fernando Scheffer (convocado para a o *Multinations* de 2015 e seleção brasileira para o Mundial de Curta de 2016) e Bruno Fratus (4º lugar nos Jogos Olímpicos de 2012).

Os resultados constantes mostraram uma maturidade e só ocorreram pela integração entre patrocinadores e patrocinados.

As ações e resultados fomentaram as principais fontes de crescimento econômico: o capital humano, o capital físico e o capital tecnológico.

No capital físico, o desenvolvimento da natação estimulou a construção e remodelação de piscinas. No capital humano, a contratação de profissionais, na aprendizagem e reciclagem de novas metodologias de trabalho. No capital tecnológico, a aquisição e aplicação de novos equipamentos e softwares na gestão de cadastro, resultados, gestão, padrão de relacionamento com as federações, atletas, técnicos, clube e dirigentes, e controle e avaliação do trabalho.

São inúmeros os fatores que levam à obtenção de um desempenho esportivo, mas o suporte financeiro que permita um planejamento a longo prazo é fundamental. A medalha olímpica brasileira na natação necessita de investimentos. Por dominar o continente, se faz necessário competir em situações de extrema excelência, o que somente pode ser encontrado, principalmente, em países do continente europeu e nos Estados Unidos.

O impacto das medalhas olímpicas conquistadas nos Jogos Olímpicos provoca um efeito cascata de inspiração e estimulação para que as crianças, independentemente da região do país que se encontrem, busquem a prática da natação, do esporte e da atividade física.

Conforme o avanço técnico houve necessidade da incorporação de programas mais sofisticados, com equipamentos de avaliação de tecnologia de ponta, que colocou o país em igualdade de condições com o mundo.

Além disso, fizeram parte do processo os treinamentos em altitude, em locais com ótimas infra estruturas, como Sierra Nevada e Tenerife (Espanha) e Flagstaff (USA).

O presente trabalho tem como objetivo trazer à tona as ações realizadas durante o período de patrocínio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT à Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos - CBDA, seus impactos e resultados, com foco maior na Nataação, e o processo de crescimento da modalidade no Brasil e no mundo, mostrando que é possível a mudança de status do esporte brasileiro.

Referências

BIGMIDIA. JULIO MAGLIONE: “BRASIL É UMA DAS SETE POTÊNCIAS DA NATAÇÃO MUNDIAL”. **CBDA**, 11 de março 2012. Disponível em: <<https://federacoes.cbda.org.br/br/todos/noticia/11542/julio-maglione-lidquo-brasil-e-uma-das-sete-potencias-da-natacao-mundial-rdquo->> Acesso em 05 julho 2023.

BUENO, B. L.; MAZZEI, L. C.; BASTOS, F. C. 100 anos de nataação olímpica brasileira: participações, resultados e investimentos financeiros nas últimas décadas - **Olimpianos Journal of Olympic Studies** – v. 6, 2022. ISSN-e 2526-6314 - DOI: 10.30937/2526-6314.v6.id161

CBDA. Nataação brasileira tem mais de dez mil avaliações. **CBDA**, 2010. Disponível em: > <https://federacoes.cbda.org.br/br/todos/noticia/10292/natacao-brasileira-tem-mais-de-dez-mil-avaliacoes>> Acesso em 05 julho 2023

CBDA. Brasil conquista muitos pódios em Israel e Portugal. **CBDA**, 2015. Disponível em: <<https://www.cbda.org.br/noticia/16620/brasil-conquista-muitos-podios-em-israel-e-portugal>> Acesso em 05 julho 2023.

COB. Brasil nos Jogos: Participações. **COB**, 2022. Disponível em: <<https://www.cob.org.br/pt/cob/time-brasil/brasil-nos-jogos/participacoes>> Acesso em 05 julho 2023.

CRAIDE, S. Correios: de medalhas a obstáculos, Olimpíada movimenta 30 milhões de objetos. **Agência Brasil**, 26 junho 2016. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-06/correios-de-medalhas-obstaculos-olimpiada-movimenta-30-milhoes-de-objetos#:~:text=Os%20Correios%20foram%20selecionados%20para,pela%20contrata%C3%A7%C3%A3o%20da%20opera%C3%A7%C3%A3o%20log%C3%ADstica>> Acesso em 05 julho 2023.

FOLHA DE SÃO PAULO. Nataação - Inge Bruijn bate marca dos 50 m livre no Rio. **UOL**, 11 junho 2000. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/esporte/fk1106200030.htm>> Acesso em 05 julho 2023.

GE – Santos e Região – Técnico da seleção vê evolução na nataação feminino no Maria Lenk. **GE**, 04 maio 2013. Disponível em: < <https://globoesporte.globo.com/sp/santos-e-regiao/noticia/2013/05/tecnico-da-selecao-ve-evolucao-da-natacao-feminina-no-maria-lenk.html>> Acesso em 05 julho 2023.

INFONET, 29 julho 2011. Campeonato Nacional de Nataação dos Correios. Disponível em:< Disponível em:<https://infonet.com.br/noticias/esporte/campeonato-nacional-de-natacao-dos-correios/>> Acesso em 09 julho 2023.

MEU DICIONÁRIO. Recorde. **Meu Dicionário**, 2019. Disponível em: <<https://www.meudicionario.org/recordes>> Acesso em 05 julho 2023.

NOLASCO, V. P.; PÁVEL, R. C.; MOURA, R. L. P. C. de. **Atlas do Esporte no Brasil**. 1 Ed., p. 924, Shape, 2005.

NOLASCO, V. P.; PÁVEL, R. C.; MOURA, R. L. P. C. de. Natação. **Atlas do Esporte no Brasil**. RIO DE JANEIRO: CONFEF, 2006, p. 232-235.

PEREIRA, A. Prefeitura e projeto CBDA/Correios renovam parceria. **Montes Claros**, 05 março 2013. Disponível em: <http://www.montesclaros.mg.gov.br/agencia_noticias/2013/mar-13/not_05_03_13_0168.php> Acesso em 05 julho 2023.

PUSSELLDI, A. Brasil tem 14 medalhas na história do Campeonato Mundial Júnior. **Swimchannel**, 23 agosto 2022. Disponível em: <<https://swimchannel.net/br/brasil-tem-13-medalhas-na-historia-do-campeonato-mundial-junior/>> Acesso em 05 julho 2023.

PUSSELLDI, A. Mulheres representam 40% da natação brasileira. **Bestswimming**, 21 de julho 2020. Disponível em: <<https://bestswimming.swimchannel.net/2020/07/21/mulheres-representam-40-da-natacao-brasileira/>> Acesso em 05 julho 2023.

REDEDOESPORTE. 22 agosto 2014. Jogos da Juventude: Com recorde mundial, Matheus Santana é ouro em Nanquim. Disponível em: <<http://rededoesporte.gov.br/pt-br/noticias/jogos-da-juventude-com-recorde-mundial-matheus-santana-e-ouro-em-nanquim>> Acesso em 7 de julho de 2023.

REDEDOESPORTE. 08 dezembro 2014. Natação: Brasil vence o Mundial de Piscina Curta e Etiene faz história. Disponível em: <http://rededoesporte.gov.br/pt-br/noticias/natacao-brasil-vence-o-mundial-de-piscina-curta-em-doha-e-etiene-faz-historia>> Acesso em 8 de julho de 2023.

RELATÓRIO SOCIAL 2000. Relatório Social da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. 2000. Disponível em: <<https://www.correios.com.br/aceso-a-informacao/institucional/publicacoes/relatorios/relatorio-e-balancas-socias/arquivo/relatorio-social-2000>> Acesso em 09 de julho 2023.

REVISTA EXAME. Correios utilizam patrocínio esportivo como estratégia, 21/09/2012. Disponível em: <<https://exame.com/marketing/correios-utilizam-patrocinio-esportivo-como-estrategia/>> Acesso em 05 de julho 2023.

TROFEU CHICO PISCINA. O troféu. **Trofeuchicopiscina**, 2017. Disponível em: <<http://www.trofeuchicopiscina.com.br/2017/trofeu.htm>> Acesso em 05 julho 2023.

VERMELHO. Apoio do Governo Federal impulsiona resultados da natação brasileira. 9/12/2014. Disponível em: <<https://vermelho.org.br/2014/12/09/apoio-do-governo-federal-impulsiona-resultados-da-natacao-brasileira/>> Acesso em 09 de julho de 2023.

Artigo recebido em: __/__/____

Artigo aceito para publicação em: __/__/____